



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

INFORME SOBRE A REUNIÃO COM OS ESTUDANTES DE MEDICINA DO PROUNI

Brasília, 26 de julho de 2010.

Este ano teremos os primeiros egressos de cursos de medicina, formados com bolsa de estudos do Programa Universidade para Todos (PROUNI), de todo o Brasil. São 425 estudantes, de famílias que tem renda familiar de até 1,5 salário mínimo.

O PROUNI, coordenado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, já ofereceu 700 mil bolsas em todas as áreas do conhecimento, desde a sua criação em 2005 para jovens que de outra forma dificilmente teriam acesso ao ensino superior. O acesso é pelo ENEM. Isso significa que aqueles que conseguiram cursar medicina, são os que obtiveram as maiores pontuações no ENEM. Estes estudantes têm desempenho no ENADE superior aos que não são do PROUNI. Valorizam e aproveitam a chance que tiveram.

Este mês, 10 estudantes do PROUNI estão indo com bolsa CAPES fazer seus cursos de graduação na universidade de Salamanca na Espanha, internacionalizando o Programa.

Durante o encontro, ocorrido dia 30 de junho, foram apresentadas as iniciativas e possibilidade de continuidade de sua formação e exercício profissional no SUS.

O CONASEMS esteve representado pela sua Vice-Presidente e Secretária Municipal de Saúde de Diadema, Maria Aparecida Linhares.

O Brasil tem aproximadamente 300 municípios que não tem médicos residindo e atuando regularmente no atendimento à população. O Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação estão ampliando a Residência Médica em especialidades e regiões identificadas por estudos sobre necessidades de médicos especialistas, como de alta relevância, e com carência na oferta, para atender à população no âmbito do SUS. É importante que no momento de fazer sua opção profissional, estes futuros médicos, nos quais o país já começou a investir desde a sua graduação, possam conhecer esta realidade, lhes sendo assim oportunizado, fazer uma escolha mais qualificada, que considere de um lado sua vocação, e de outro, a relevância social. Ao optar por uma das especialidades e buscar a Residência Médica entre os programas que os Ministérios começaram a financiar este ano, estes futuros médicos terão a possibilidade de prestar relevantes serviços à saúde pública brasileira, não apenas nos próximos anos, mas garantindo que a continuidade do investimento público no próximo ciclo

que completa sua formação, o permita exercer a profissão em melhores condições, para ele próprio e para a população a ser atendida.

Embora tenhamos ampliado o número de vagas de Residência em Medicina de Família em várias regiões do país, muitas permanecem ociosas. Além disso, trata-se de uma especialidade de alta demanda para o SUS, porém a falta de exemplos entre os professores da graduação e de conhecimento mais amplo sobre a atuação da especialidade, faz com que muitos deixem de considerar esta possibilidade.

Temos aproximadamente 1000 municípios em que parte das Equipes de Saúde da Família não consegue fixar o profissional médico. Isso se deve muitas vezes ao fato de que o curso de medicina por muito tempo não esteve acessível aos estudantes oriundos da escola básica pública e pertencentes a camadas menos favorecidas economicamente da população. Com isso, o ideário de exercício profissional, também reforçado pelo perfil dos docentes, é de exercer outras especialidades, com maior apelo de mercado.

Para aqueles que optarem por ingressar na Estratégia de Saúde da Família, já com primeiro emprego, é possível oferecermos a especialização em saúde da família, entre as 27 mil vagas que o Ministério da Saúde já contratou com a rede de parceiros que integram a Universidade Aberta do SUS (UNA SUS)

Assim, esteve entre os objetivos do evento desencadear um processo de aproximação entre a oferta e a demanda, e avançar no processo de mudança da formação e do trabalho em saúde, na direção do fortalecimento do SUS.

Estes 425 estudantes estão cursando o 6º ano do curso de medicina, em universidades privadas de todo o país, a maioria localizada na região sudeste e em São Paulo.

Principais Temas apresentados durante o evento:

1- Política de Formação e atuação do médico no SUS - Residência, Especialização, Pós-Graduação - quais as possibilidades ? (Departamento de Gestão da Educação/ SGTES/MS e Departamento de Hospitais e Residências/SESu/MEC.

2- Formação Ética na Medicina (Prof. Sergio Rego - Escola Nacional de Saúde Pública da FioCruz)

3- A especialidade de Medicina de Família e Comunidade - como é a sua prática e quais as perspectivas de atuação na Estratégia de Saúde da Família. – Departamento de Atenção Básica/SAS/MS